

Nasci a 8 novembro de
1909 numa pequena vila
algarvia, S Bartolomeu de
Messines.

meu pai era enticeiro
fazia rolhas a mão, porque
nesse tempo não havia máquinas
nas aperfeiçoadas que imitam
se o trabalho manual. O
pai levou-me para fábrica
apenas com a idade de nove
anos, para o ajudar no traba-
lho a ele e mais dois ou três
coligas, embora o trabalho não
fôrre pesado, tornava-se difí-
cil, porque tinha que arranjar
trabalho para os quatro ro-
lheiros manuais como o meu
pai. Tinha que ser uma au-
tentica máquina. A minha
ferramenta era uma lâmina
bem afiada, já usada por
meu pai; as vezes distrai-
me e dava grandes golpes nos

além disto, levava grandes sovas;
como era costume naquele tem-
po, na indústria corticeira,
os pais batiam severamente
nas crianças e mesmo outros
operários espancavam barba-
mente nos rapaziños **NB**

Por isto nunca frequentei
qualquer escola, aprendia ler
por mim próprio, apenas com
algumas explicações que me
davam.

No meu tempo de rapaz, me-
ssines, minha terra natal como
a como disse, era uma povoação
onde as ideias libutárias teve
grande influencia; eu fui
influenciado por estas ideias pelas
nossas ideias. Desde dos 17 anos
estive sempre ligado a nossa or-
ganização clandestina. No mês
de outubro ~~de 1935~~ ^{foi preso} de 1935 e tor-
turado pela pida, policia secreta
do estado; ~~se~~ sentiu imensa sa-
tisfação por ter paido bem desta
tão difícil prova

Nasci a 8 novembro de
1909 numa pequena vila
algarvia, S Bartolomeu de
Messines.

meu pai era enticeiro
fazia rolhas a mão, porque
nesse tempo não havia maqui-
nas aperfeiçoadas que imitas-
sem o trabalho manual. O
pai levou-me para fábrica
apenas com a idade de nove
anos, para o ajudar no traba-
lho a ele e mais dois ou três
coligas, embora o trabalho não
fosse pesado, tornava-se difí-
cil, porque tinha que arranger
trabalho para os quatro ro-
lheiros manuais como o meu
pai. tinha que ser uma au-
tentica máquina, a minha
ferramenta era uma lâmina
bem afiada, já usada por
meu pai; as vezes distrai-
me e dava grandes golpes nos
dedos

como era costume naquele tempo, na indústria carticeira, os pais batiam selvaticamente nas crianças e mesmo outros operários espancavam barbaramente nos rapazinhos **BN**

Por isto nunca frequentei qualquer escola, aprendia ler por mim próprio, apenas com algumas explicações que me davam.

No meu tempo de rapaz, messines, minha terra natal como a como disse, era uma povoação onde as ideias libutárias teve grande influencia; eu fui influenciado por estas ideias pelas nossas ideias. Desde dos 17 anos estive sempre ligado a nossa organização etandestina. No mês de outubro ~~foi preso~~ ^{foi preso} de 1935 e torturado pela pida, policia secreta do estado; ~~se~~ sentiu imensa satisfação por ter passado bem desta tão difícil prova

respondeu e aparkéi 15 meses
de prisão, passei 17 meses na
fortaleza de Peniche

A minha profissão foi tam-
bem na industria carticeira

VB José Lopes Eduardo

do meu tempo de prisão, fui
frequentemente castigado por
meu trabalho, e a minha profissão
foi sempre a de carticeiro.

Em 17 de Junho de 1937 fui
condenado a prisão por 17 dias
por não ter pago o imposto
de sellos. Durante esse tempo
fui obrigado a trabalhar na
fortaleza de Peniche, onde
fiz o trabalho de carticeiro.
O meu tempo de prisão foi
muito duro, e a minha profissão
foi sempre a de carticeiro.
Em 17 de Junho de 1937 fui
condenado a prisão por 17 dias
por não ter pago o imposto
de sellos. Durante esse tempo
fui obrigado a trabalhar na
fortaleza de Peniche, onde
fiz o trabalho de carticeiro.